



Museu Regional da Agricultura: atividades de comunicação

Regional Agriculture Museum: communication activities

Jennyfer Ramos Caetano de Andrade¹, Sidemar Presotto Nunes²

RESUMO

O Museu Regional da Agricultura utiliza da comunicação digital e física para divulgar as ações em prol do Museu. Como o museu físico ainda não foi construído, é de suma importância divulgar o que vem sendo realizado e produzir conteúdo que possa ser divulgado digitalmente. O Museu, a ser constituído na UTFPR Dois Vizinhos, contará com exposições permanentes e temporárias com o objetivo de proporcionar e desenvolver conhecimento sobre a história, a ciência e a tecnologia na agricultura. O principal meio de comunicação é o Instagram oficial do museu. Além do Instagram, o museu também faz uso de site e canal no Youtube para comunicar o público com mais facilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Museu. Agricultura.

ABSTRACT

The Regional Agriculture Museum uses digital and physical communication to publicize actions in favor of the Museum. As the physical museum has not yet been built, it is extremely important to publicize what has been done and produce content that can be disseminated digitally. The Museum, to be installed at UTFPR Dois Vizinhos, will feature permanent and temporary exhibitions with the aim of providing and develop knowledge about the history, science and technology in agriculture. The main means of communication is the museum's official Instagram. In addition to Instagram, the museum also uses its website and YouTube channel to communicate more easily with the public.

KEYWORDS: Communication. Museum. Agriculture.

INTRODUÇÃO

A agricultura funda a sociedade, pois com ela o ser humano inicia a divisão social do trabalho, que dá surgimento às vilas e cidades. De lá para cá, esta divisão do trabalho se aprofunda cada vez mais, de forma que para que a agricultura atual seja possível se interconectam um conjunto de trabalhos e trabalhadores, no mundo todo.

O Museu Regional da Agricultura será implantado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos. Será o primeiro Museu temático sobre a agricultura no estado do Paraná. Visará refletir sobre a história regional e brasileira a partir da relação entre trabalho, ciência e tecnologia na agricultura, em uma perspectiva histórica. Apoiará parceiros museológicos na região, públicos e privados, para fortalecer projetos educativos, científicos, culturais e turísticos.

Na região sudoeste do Paraná, onde o Museu estará localizado, assim como no estado e no país, a agricultura e a agricultura familiar possuem grande peso econômico, político, social e cultural, o que justifica um espaço museológico para tal fim.

O Museu dispõe de plano museológico e projeto arquitetônico, terá uma área construída de 3.000 metros quadrados, distribuída entre exposições de longa duração,

¹ Bolsista do FUNTEF/UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: jennyfer@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 7018818942150688.

² Docente do Curso de Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: sidemar@utfpr.edu.br. ID Lattes: 2931640275058280.



exposições temporárias, reserva técnica, área de restauro, espaço educativo multiuso, biblioteca, administração, loja e café. O Museu Regional da Agricultura utiliza da comunicação digital e física, com o intuito de que toda a comunidade consiga desfrutar das ações desenvolvidas.

Pelo fato de o Museu ainda não ter sido construído, é muito importante que além de manter as redes sociais sempre alimentadas com conteúdo relevante, também façamos o uso de materiais impressos, para que venha a despertar o interesse de conhecer antes mesmo do projeto sair do papel.

Os museus, de modo geral, são identificados como “lugares de memória” e de “conservação” de patrimônio valioso, seja do ponto de vista da História e da identidade nacional e cultural de um povo, seja por abrigarem coleções de produtos naturais, válidas para certificar e fazer avançar o conhecimento científico, no caso dos museus, grosso modo, de história natural. Raramente alguém, de modo espontâneo, associaria museus a inovação (BORGES, 2011, p. 9).

O Museu terá exposições permanentes e temporárias, que remetem à história da agricultura, com o objetivo de proporcionar e desenvolver o conhecimento sobre a história, a ciência e a tecnologia na agricultura, dando ênfase aos processos de trabalho e sobre como este se modificou ao longo do tempo com o desenvolvimento de conhecimentos e instrumentos de trabalho.

A comunicação ultrapassa a fronteira física da instituição museológica e desenvolve-se num universo virtual. “As tecnologias da informação criaram novos modelos correspondentes ao nível da comunicação tecnológica” (ROQUE, 2010, p. 49).

Quando se fala em museu as pessoas logo imaginam coisas antigas e velharias. Pensando nisso as publicações são didáticas e objetivas, com o propósito de tentar modificar esse pensamento. O Museu representa a alma da arte, a essência da cultura e a narrativa que nos leva a compreender a trajetória da nossa própria história.

MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo Marques (2020, p. 119), todo o ser humano tem muitas ideias e é criativo. O que acontece é que nem sempre utiliza o melhor método para recolher e para estimular este fluxo de informação. Algo muito importante na comunicação é o que será comunicado, como a informação será transmitida a população e como a população interpretará o que foi comunicado.

A Comissão responsável pela implantação do Museu, em conjunto com a Associação Amigos do Museu, se reúne para realização de reuniões, onde são abordadas pautas a serem realizadas em prol do museu. Essas reuniões ocorrem quinzenalmente ou quando há alguma pauta a ser discutida.

Alguns vídeos produzidos para o canal no Youtube foram criados por discentes da disciplina de Sociologia Rural, ministrada pelo docente Sidemar Presotto Nunes, nos cursos de Agronomia e Zootecnia da UTFPR, campus Dois Vizinhos.

Para a criação de vídeos informativos sobre o Museu, foi contratada uma empresa especializada em conteúdo audiovisual. Esses vídeos foram divulgados nas redes sociais do Museu, tendo um bom engajamento e interações positivas sobre o projeto.

O principal meio de comunicação utilizado pelo Museu Regional da Agricultura é o Instagram oficial do museu ([@museu.regional.da.agricultura](https://www.instagram.com/museu.regional.da.agricultura)), criado em 2021 e desde



então por intermédio dele ocorre a comunicação do Museu. Conta com publicações que trazem informações sobre esse e outros museus, além de curiosidades e informações sobre o que vem sendo realizado para o museu.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Museu faz uso de imagens, conteúdos audiovisuais, panfletos, banners, eventos, entre outros meios para que a informação seja passada a comunidade. Além do Instagram o museu também possui site (<https://mra.dv.utfpr.edu.br/>) e um canal no Youtube (<https://www.youtube.com/@museuregionaldaagricultura>).

As postagens publicadas nas redes sociais do Museu abordam temas sobre o Museu Regional da Agricultura e outros Museus, como também curiosidades sobre a agricultura e Museus em geral. Essas publicações tem alcançado um bom público, mas pretendemos aumentar esse engajamento, fazendo um planejamento de posts semanais, para que possamos prender a atenção do público e alcançar mais pessoas e assim divulgar cada vez mais o projeto do Museu.

No último ano foram desenvolvidas ou finalizadas as seguintes ações de comunicação para o Museu Regional da Agricultura:

- Elaboração de relatório de atividades da Associação Amigos do Museu Regional da Agricultura, de 2020 a 2022. Figura 1;
- Personalização de canecas para presentear os colaboradores e integrantes do projeto do Museu Regional da Agricultura. Figura 2;
- Elaboração do Plano Museológico, de 2023 a 2032 (Figura 3), apresentado em reuniões para representantes da UTFPR, possíveis empresas patrocinadoras e parlamentares;
- Vídeo informativo para o canal no Youtube, a partir de roteiro elaborado pela equipe do projeto e produzido por empresa de comunicação;
- Elaboração de apresentação do projeto museográfico, aprovado na Lei Roanet, para apresentar a empresas e pessoas físicas, com vistas a obter doações ao projeto;
- Manutenção de página no Instagram, canal no Youtube e página no site da UTFPR.



Figura 1 – Relatório de Atividades da Associação Amigos do Museu



Fonte: Revista Museu (2023)

Figura 2 – Caneca Personalizada



Fonte: Sidemar Presotto Nunes (2023)



Figura 3 – Plano Museológico



Fonte: Viés Cultural (2023)

A comunicação auxilia na exposição do projeto, que conseqüentemente alcança novas oportunidades para o mesmo. A visibilidade é de extrema importância, para que possamos alcançar cada vez mais pessoas dispostas a colaborar com a concretização deste projeto, que proporcionará muito mais reconhecimento dos agricultores e da sociedade em geral.

CONCLUSÃO

A comunicação é muito importante para o desenvolvimento do projeto do Museu Regional da Agricultura, que proporcionará a oportunidade de realizar ensino, pesquisa e extensão, para professores, estudantes e pesquisadores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e de outras instituições.

O Museu já é bastante conhecido no âmbito da UTFPR e fora dela. Consideramos que isso se deve às múltiplas formas de comunicação desenvolvidas até então. Isto é possibilitado, em grande parte, ao financiamento obtido por meio da Lei Roaunet, que prevê a necessidade de comunicação e facilita o uso de recursos para esta finalidade.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pela possibilidade de participar no projeto, e à Fundação Araucária, pela concessão de Bolsa.

CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

XIII Seminário de Extensão e Inovação
XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão
20 a 23 de novembro de 2023 - *Campus Ponta Grossa, PR*



SEI-SICITE
2023



BORGES, M. E. L. **Inovações, coleções, museus**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011, p. 09. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179215>. Acesso em: 17 set. 2023.

MARQUES, V. **Redes Sociais 360**, 2ª edição. Grupo Almedina (Portugal), 2020, p. 119. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555/pageid/123>. Acesso em: 18 set. 2023.

ROQUE, M.I. (2010) **Comunicação no museu**. In Magalhães, A. M., Bezerra, R. Z., Benchetrit, S. F., & Museu Histórico Nacional (Brasil). (2010). *Museus e comunicação: Exposições como objeto de estudo*, pp. 45-66. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/21335/1/MIR_comunicacao-no-museu.pdf. Acesso em: 18 set. 2023.